

A QUEDA DA ANTIGUIDADE – CRISE, IDENTIDADE CULTURAL E UM NOVO PERCORRER CURRICULAR

THE FALL OF THE ANTIQUITY – CRYISIS, CULTURAL IDENTITY AND A NEW CURRICULAR PATH

Victor Veloso Santos⁸⁶

Artigo recebido em 15 de março de 2024
Artigo aceito em 31 de julho de 2024

Resumo: Este resumo busca, em sua brevidade, tratar do atual momento do estudo de Antiguidade no Brasil, sua relevância para a formação identitária e tensionar reflexões sobre o tema no currículo formal brasileiro. Resignificando a ideia em Antiguidades e, em foco, uma Antiguidade do Mar Mediterrâneo, o artigo trata de maneira objetiva sua importância para a formação identitária do alunado brasileiro.

Palavra-chave: Antiguidades; Formação Identitária; Currículo como Narrativa

Abstract: This article tries to enlight, in its brevity, the current state of the studies of the Antiquity in Brazil, its relevance to cultural identification and evoke reflections about it in the formal brazilian *curriculum*. Recycling the idea of Antiquity into Antiquities and, focusing on the Antiquity of the Mediterranean Sea, the writing here objectively reflects upon its importancy to the identity formation of the brazilian student body.

Keyword: Antiquities; Identity Formation; *Curriculum* as Narrative.

Introdução

No auge do Eurocentrismo, especialmente no tangente as consolidações de políticas predatórias europeias em todos os demais

86 Mestrando em História Pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), pelo Programa de Pós-Graduação em História (PPGH), orientado pelo professor Uiran Gebara da Silva, financiado pela Fundação de Amparo a Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE); ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-0077-492X> ou 0009-0003-0077-492X e-mail: victorvelososantos75@gmail.

ruptura da Modernidade Tardia tem causado abalos sonoros em todo o globo, mas especialmente no Ocidente, percebe-se esta conjuntura de ruptura com a ascensão de conservadorismos, especialmente de estruturas fascistas neoliberais, se tomar como reflexão os escritos de Umberto Eco em *Ür-Fascism*.

Este período de crise, como de se esperar, não é somente político e cultural, mas tem ação direta no fazer educacional, das estruturas e direções da educação brasileira, tendo esta passada por um período sombrio de dilaceração e sufocamento, sobrando ao tempo-presente juntar os cacos do que restou para, novamente, dar passos à frente em direção aos ideais de uma educação como fonte de liberdade, uma educação de narrativas plurais e de pontes, não de separações. A tânica atual necessária é de apagar as chamas do edifício Educar extremamente danificado pelas políticas dos últimos oito anos e, em sequência mais breve possível, adentrar nas novas formas de inserção e demanda humanitária de identidades.

Este artigo buscou refletir a crise das Antiguidades no currículo brasileiro e de como estas, em especial a Antiguidade do Mar Mediterrâneo, são importantíssimas não somente para o ensino de História, mas para o educar humanizado como um todo. Em sua brevidade, buscou instigar a investigação aprofundada neste período de crise chamar a atenção de educadores, educandos e pesquisadores para a necessidade de mergulhar no Mar Mediterrâneo como parte de uma herança brasileira essencial para a construção das identidades atuais e das gerações por vir.

Referências Bibliográficas.

FRANCISCO, G. *O Lugar da História Antiga no Brasil. Mare Nostrum*, v. 8, n. 8, 2017, p. 30-61.

GABRIEL, C. *Currículo de História*. In: FERREIRA, M. de Oliveira, M. *Dicionário de ensino de História*. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2019. P. 72-79.

GOODSON, I. F. *Currículo, narrativa pessoal e futuro social*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2019.

GUARINELLO, N. *História Antiga*. São Paulo: Contexto, 2013.

HALL, S. *A identidade cultural na pós-modernidade*. 12ª edição. Rio de Janeiro: Lamparina, 2015.

HARTOG, F. *Regimes de historicidade: presentismo e experiências do tempo*. 1ª edição. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014.

LEITE, P. G. *Ensino de História, reformas do ensino e percepções da Antiguidade: apontamentos a partir da conjuntura brasileira*. *Mare Nostrum*, v. 8, n. 8, 2017, p. 13-29.

SILVA, U. G. *Uma Antiguidade Fora de Lugar?*. In: *Mare Nostrum*, v.8 - n.8, 2017.